

TRICLOROETILENO

1- Identificação do produto e da empresa

- Nome do produto: TRICLOROETILENO
- Código interno de identificação do produto: 00142
- Nome da empresa: Casquimica Produtos Químicos Ltda
- Endereço: Rua Castro Alves, 278/280 – Diadema - SP.
- Telefone da empresa: (11) 4053-3939
- Filial:
- Endereço: Rua Paulo Afonso, 208 – Diadema – SP.
- Telefone da filial: (11) 4066-5879
- Site: www.casquimica.com.br
- e-mail: casquimica@casquimica.com.br

2-Identificação de perigos

-Visão Geral de Emergências: Líquido incolor.Odor irritante. Fumaça tóxica é liberada em situações de fogo. Prejudicial se inalado. Use equipamento de proteção completo. Pode causar a morte se inalado em grandes quantidades. Evacue a área. Conter o líquido para evitar contaminação do solo e da água.

-Perigos mais importantes: Excessiva exposição pode causar irritação no trato respiratório superior. Excessiva exposição pode aumentar a sensibilidade a epinefrina e aumentar a irritabilidade do miocárdio (irregularidade dos batimentos cardíacos). Pode causar intolerância ao álcool, freqüentemente manifestada por temporário avermelhamento da pele. Efeitos mínimos anestésicos e irritação podem ser observados a 200-400ppm de Tricloroetileno.

-Efeitos adversos à saúde humana:

-Contato com os olhos: Pode causar dor. Pode causar irritação moderada nos olhos. Lesão da córnea é improvável. Os vapores podem irritar os olhos.

-Contato com a pele: A exposição prolongada ou repetida pode causar irritação da pele, inclusive queimaduras. O contato repetido pode causar ressecamento ou descamação da pele. Pode causar efeitos ainda mais fortes se for mantido sobre a pele. Não causou reações alérgicas na pele quando foi testado em cobaias. O Tricloroetileno pode ser absorvido através da pele e pode causar adormecimento dos dedos imersos no líquido.

-Ingestão: A toxicidade oral para uma única dose é considerada baixa. Pequenas quantidades ingeridas acidentalmente durante operações de manuseio normal não tem probabilidade de causar danos. A ingestão de grande quantidade pode causar danos. A ingestão de grande quantidade pode causar danos e incluso a morte. Se aspirado (líquido dentro do pulmão), pode ser rapidamente absorvido pelos pulmões e resultar em danos a outros sistemas do corpo.

-Inalação: Em áreas confinadas ou pouco ventiladas, os vapores podem se acumular rapidamente e causar inconsciência e até a morte. Excessiva exposição pode causar irritação no trato respiratório superior. Excessiva exposição pode aumentar a sensibilidade a epinefrina e aumentar a irritabilidade do miocárdio (irregularidades dos batimentos cardíacos). Pode causar intolerância ao álcool, freqüentemente manifestado por temporária vermelhidão da pele. Efeitos mínimos anestésicos e irritação podem ser observados a 200-400ppm de tricloroetileno. Níveis no intervalo de 1000-2000ppm podem causar rápido adormecimento e embriaguez.

TRICLOROETILENO

Níveis progressivamente maiores ou exposições longas podem causar inconsciência e a morte e pode ser um risco imediato para a vida.

-Efeitos Sistêmicos: Álcool consumido antes ou depois da exposição pode aumentar os efeitos adversos. O Tricloroetileno tem sido reportado que causa perda de escuta em animais de laboratório depois de exposições repetidas a 2500ppm ou mais (ordens de magnitude maiores que a exposição o nível de exposição ocupacional standard). A revelância destes dados em humano é desconhecida. Exposições repetidas podem provocar efeitos no sistema nervoso central ou ainda no sistema nervoso periférico; altos níveis tem causado efeitos no fígado e no rim de animais de laboratório.

-Informações sobre câncer: Tumores foram observados em ratos expostos a altas doses de Tricloroetileno. Uma incidência muito baixa de tumores tem sido observada em ratas fêmeas expostas a níveis elevados de Tricloroetileno, reduzindo a sobrevivência, tornando os estudos inadequados. Os dados sugerem um mecanismo não-genotóxico para a formação de tumores, o que implica que doses não tóxicas de Tricloroetileno devem ter muito pouco ou nenhum efeito carcinogênico. Os dados em humanos não têm estabelecido uma associação entre exposição a Tricloroetileno e câncer. Não supõe que o Tricloroetileno apresente um risco mensurável de câncer para os seres humanos quando manuseado segundo as recomendações. O Óxido de Butileno tem mostrado que produz tumores benignos e malignos em ratas, porém não em ratos. Estes tumores acontecem somente em altas concentrações, produzindo primeiro uma irritação crônica no trato respiratório superior. Não se supõe que o Óxido de Butileno apresente um risco mensurável de câncer em seres humanos quando manuseado segundo as recomendações. Esta mistura contém um composto(s) listado como carcinogênico potencial para propósitos de comunicação de risco pela norma OSHA 29CFR 1910.1200. Composto listado pela IARC (International Agency for Research on Cancer): Tricloroetileno.

Teratologia (Defeitos Congênitos): Defeitos de nascimento são improváveis. Exposições que não tenham efeito sobre a mãe, não devem afetar o feto. Não causou defeitos de nascimento em animais. Outros efeitos foram observados no feto somente com doses que causaram efeitos tóxicos nas mães.

-Efeitos Reprodutivos: Os dados em animais para o Óxido de Butileno e o Tricloroetileno não sugerem nenhum risco de reprodução pela exposição.

-Efeitos ambientais: Vide seção 12.

-Perigos físicos e químicos: Vide seção 10.

-Perigos específicos: Não aplicável.

-Principais sintomas: A exposição prolongada ou repetida pode causar irritação da pele, inclusive queimaduras. O contato repetido pode causar ressecamento ou descamação da pele. Não causou reações alérgicas na pele quando foi testado em cobaias. O Tricloroetileno pode ser absorvido através da pele e pode causar adormecimento nos dedos imersos no líquido. Excessiva exposição pode causar irritação no trato respiratório superior. Excessiva exposição pode aumentar a sensibilidade a epinefrina e aumentar a irritabilidade do miocárdio (irregularidade dos batimentos cardíacos). Pode causar intolerância ao álcool, frequentemente manifestado por temporário avermelhamento da pele. Efeitos mínimos anestésicos e irritação podem ser observados a 200-400ppm de Tricloroetileno.

3-Composição e informações sobre os ingredientes

TRICLOROETILENO

-Tipo de Produto: Preparado

-Natureza Química: Tricloroetileno estabilizado para Limpeza de Metal.

-Ingredientes (ou impurezas)	% peso	Número CAS	Perigoso*
-Estabilizantes	0,1		Não
-Óxido de 1,2 butileno	0,5	106-88-7	Sim
-Tricloroetileno	99,4	79-01-6	Sim

* Ingredientes (ou impurezas) que contribuem para o perigo.

4-Medidas de primeiros socorros

-Medidas de primeiros socorros:

-Contato com os olhos: Enxágüe os olhos com água abundante.

-Contato com a pele: Lave com água corrente ou em chuveiro.

-Ingestão: Não induza o vômito. Chame um médico ou transporte à pessoa a um hospital imediatamente.

-Inalação: Leve a pessoa ao ar livre. Se não respirar, providencie respiração artificial. Caso haja dificuldade para respirar, deve-se administrar oxigênio sob a supervisão de uma pessoa qualificada. Consulte um médico ou transporte a um hospital imediatamente.

-Descrição breve dos principais sintomas e efeitos: A exposição pode aumentar a irritabilidade do miocárdio “. Não administrar drogas simpatomiméticas a menos que se considere absolutamente necessário. Se houver queimadura, trate-a como uma queimadura por calor, logo após a descontaminação.

-Proteção do Prestador de socorros e/ ou notas para o médico: Pela possibilidade de haver uma rápida absorção através dos pulmões em caso de aspiração e causar efeitos sistêmicos, a decisão de induzir ou não ao vômito deve ser tomada por um médico. Para efetuar a lavagem estomacal, sugere-se controle endotraqueal e/ ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado em relação à toxicidade quando se avalia uma lavagem estomacal. A exposição pode aumentar a “irritabilidade do miocárdio”. Não administrar drogas simpatomiméticas a menos que se considere absolutamente necessário. Se houver queimadura, trate-a como por calor, logo após a descontaminação. Não existe antídoto específico. O tratamento se baseia no critério do médico, segundo as reações do paciente.

5-Medidas de combate a incêndio

-Meios de extinção apropriados: Utilize spray de água. Dióxido de carbono ou espuma. Pode-se utilizar cortina de água para extinguir o fogo.

-Meios de extinção não apropriados: Não use água diretamente.

-Perigos específicos:

-Produtos perigosos de combustão: Durante um incêndio, a fumaça pode conter produtos tóxicos e ou irritantes não identificados, além do produto original. Os produtos de combustão perigosos não se limitam a Ácido Clorídrico. Os produtos podem incluir Fosgênio, Cloro e Monóxido de Carbono.

-Instruções para combater o fogo: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área do incêndio e evite o acesso de pessoas. Contenha o máximo possível à água utilizada para apagar o fogo. A água utilizada para apagar o incêndio pode causar danos ambientais. Mantenha-se afastado de

TRICLOROETILENO

áreas baixas, onde podem se acumular vapores. Pode-se utilizar água para refrigerar áreas perto do incêndio.

-Proteção dos bombeiros: Utilizar equipamento respiratório autônomo de pressão positiva e roupa de combate a incêndios (incluindo capacete, avental, calça, botas e luvas). Se o equipamento de proteção não estiver disponível, ou não for utilizado, o fogo deve ser combatido de uma posição protegida ou a uma distância segura.

-Outras informações sobre flamabilidade: Durante incêndio, pode ocorrer alívio e ruptura dos recipientes. Embora o produto não tenha ponto de fulgor, ele pode se queimar à temperatura ambiente. Os vapores mais pesados que o ar e podem viajar longas distâncias e se depositar em áreas baixas.

6-Medidas de controle para derramamento ou vazamento

-Precauções pessoais:

-Remoção de fontes de ignição: O produto não é inflamável, mas pode gerar produtos de decomposição perigosos.

-Controle de poeira: Não aplicável.

-Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Afaste o pessoal da área. Não respire os vapores. Ventile a área do vazamento. Utilize equipamento de proteção, inclusive equipamento de respiração autônomo de pressão positiva. Siga o procedimento para entrar em áreas confinadas: ASTM D-4276 e OSHA (Occupational Safety and Health Administration) 29 CFR 1910.146.

-Precauções ao meio ambiente: Contenha o líquido para evitar contaminação do solo ou da água. O produto é mais pesado que a água e tem solubilidade limitada nela, se acumulará nas áreas mais baixas.

-Métodos para limpeza:

-Recuperação (pequenos vazamentos): secar, limpar ou absorver com material absorvente. - Remova o material absorvente para áreas externas.

-Recuperação (grandes vazamentos): Evacue a área. Contenha o material em dique e transfira para recipientes metálicos fechados. Mantenha os recipientes afastados das fontes de água.

-Neutralização: Não Aplicável.

-Disposição: Vide Seção 13.

7-Manuseio e armazenamento

-Manuseio

-Medidas técnicas:

-Prevenção da exposição do trabalhador: Para evitar emissões controladas, ventilar os vapores dos recipientes aos tanques de armazenamento. Não coma, beba ou fume na área de trabalho. Os recipientes, ainda que estejam vazios, podem conter vapores. Não corte, solde ou realize atividades similares perto de recipientes vazios. Os vapores deste produto são mais pesados que o ar e se acumularão em áreas baixas como desengraxadoras ou locais fechados ou mal ventilados. Não entre em áreas onde haja suspeita de concentração de vapores, a menos que tenha o equipamento especial e que haja um observador externo.

-Precauções para manuseio seguro: As operações manuais (em limpeza de metais a frio) onde se use com Tricloroetileno devem ser desenhadas para prover controle de vapores de solvente,

TRICLOROETILENO

deve haver ventilação adequada e proteção respiratória para reduzir a possibilidade de superexposição a vapores de solvente. Deve-se usar luvas ou equipamento de proteção caso haja contato com a pele.

-Orientação para manuseio seguro: Não coma, beba ou fume na área de trabalho. Não corte, solde ou realize atividades similares perto de recipientes vazios. Não entre em áreas onde haja suspeita de concentração de vapores, a menos que tenha o equipamento especial e que haja um observador externo.

-Armazenamento

-Medidas técnicas apropriadas: Mantenha os recipientes bem fechados quando não estiverem sendo utilizados.

-Condições de armazenamento:

-Adequadas: Armazene em local seco.

-A evitar: Não armazene em alumínio, zinco, ligas de alumínio ou plástico. O produto não deve ser embalado em latas de aerosol de alumínio ou com alumínio finamente dividido ou suas ligas.

-Produtos e materiais incompatíveis: Não armazene em alumínio, zinco, ligas de alumínio ou plástico. O produto não deve ser embalado em latas de aerosol de alumínio ou com alumínio finamente dividido ou suas ligas.

-Materiais seguros para embalagens:

-Recomendadas: Tambores de aço carbono ou aço inox.

-Inadequadas: Não armazene em alumínio, zinco, ligas de alumínio ou plástico.

8-Controle de exposição e proteção individual

-Medidas de controle de engenharia: Recomenda-se que a concentração do produto no ar não exceda o valor TLV (Threshold Limit Value: Limite de Exposição). Utilizar somente com ventilação adequada. Para algumas operações, a renovação completa do ar por extração pode ser necessária. Pode haver concentrações letais com má ventilação.

-Equipamento de proteção individual apropriado:

-Proteção das mãos, pele e do corpo: Utilize roupa impermeável a este material. A escolha dos elementos específicos tais como luvas, botas, avental ou macacão dependerá do tipo de operação. Remova imediatamente a roupa contaminada e lave-a antes de reutilizá-la. Lave a área exposta da pele com água e sabão.

-Proteção dos olhos e do rosto: Utilize óculos de segurança de ampla visão. Se os vapores incomodarem os olhos, utilize máscara facial completa.

-Proteção respiratória: Os níveis de concentração na atmosfera devem ser mantidos abaixo dos limites de exposição recomendados. Quando houver necessidade de proteção respiratória para algumas operações, utilize máscara com filtro de ar aprovado. A eficiência de uma máscara com filtro depende da concentração potencial do produto no ar. Use-a somente para uma exposição curta. Em áreas fechadas ou pouco ventiladas, use um equipamento autônomo de respiração com pressão positiva. Em casos de emergências ou outras condições onde os limites de exposição são facilmente ultrapassados, use um equipamento autônomo de respiração com pressão positiva com equipamento autônomo de ar.

-Parâmetros de controles específicos:

-Limite de exposição ocupacional: O TLV (Threshold Limit Value = Limite de exposição) é de 50ppm ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists). OSHA (Occupational Safety and Health Administration) PEL é de 50ppm TWA (Time Weighted

TRICLOROETILENO

average). O limite para exposições curtas é de 100ppm. No Brasil o limite de tolerância para o Tricloroetileno é 78ppm no ar (até 48 horas/semana NR-15, portaria 3214/78).

- Procedimentos recomendados para monitoramento: Medir níveis de exposição pelo menos uma vez por ano.
- Precauções especiais: Utilizar somente com ventilação adequada. Para algumas operações, a renovação completa do ar por extração pode ser necessária. Pode haver concentrações letais em áreas com má ventilação.
- Medidas de Higiene: Utilize óculos de segurança de ampla visão. Se os vapores incomodam os olhos, utilize máscara facial completa.

9-Propriedades físico químicas

- Cor: Incolor
- Estado Físico: Líquido
- Odor: Odor irritante as altas concentrações
- Pressão de vapor: 60mmHg à 20°C
- Densidade do Vapor (Ar=10): 4,53
- Ponto de ebulição (°C): 87°C, 189°.
- Ponto de Congelamento ou fusão: -86°C
- Solubilidade: 0,15g/100g à 25°C
- Peso Específico (Água=1): 1,46 à 25/25°C
- Poder Calorífico: 0,225cal.g/°C
- Tamanho da partícula: Não aplicável.
- Compostos orgânicos voláteis: Não disponível.
- Pontos de amolecimento: Não aplicável.
- Taxa de evaporação: 3.0 (Acetato n-butila=1)
- Viscosidade: 0,58cP 25°
- Porcentagem de voláteis: Não disponível.
- Coeficiente de partição água/octanol: Não disponível.
- Concentração de vapor saturado: Não disponível.
- Peso Molecular: 131,4g/mol
- Densidade aparente: 1,46 à 25/25°C
- pH: não aplicável
- Ponto de fulgor (°C): Não tem.
- Método utilizado: TOC, TCC, COC
- Temperatura de auto-ignição: 788°F, 420°C
- Limites de explosividade inferior: 8,0% à 100°C, 8,0% à 25°C
- Limites de explosividade superior: 44,8% à 100°C

10-Estabilidade e reatividade

- Condições específicas:
- Estabilidade Química: Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.
- Instabilidade: Não aplicável.
- Materiais ou Substâncias Incompatíveis: Evite contato com metais como alumínio em pó, magnésio em pó, potássio, sódio de zinco em pó. Evite o contato involuntário com aminas.

TRICLOROETILENO

Evite o contato com bases fortes e oxidantes fortes. Evite armazenar ou contato prolongado com alumínio ou suas ligas.

-Reações perigosas: Não aplicável.

-Condições a evitar: Evite a luz direta do sol ou fontes ultravioletas. Evite chamas abertas, arcos de solda ou outras fontes de alta temperatura que possam induzir a decomposição térmica. Evitar fontes de alta energia, que possam causar degradação térmica, produzindo cloro, ácido clorídrico e, possivelmente, fosgênio.

-Produtos perigosos da decomposição: Produtos de decomposição podem incluir e não estão limitados a ácido clorídrico e pequenas quantidades de cloro e fosgênio.

-Perigos de Polimerização Espontânea: Não ocorrerão.

11-Informações toxicológicas

-Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Mutagenicidade (efeitos no código genético): Para o composto óxido de butileno os estudos in vitro foram positivos. Estudos mutagênicos em animais foram negativos. O Tricloroetileno puro (sem aditivos) não deu potencial multagênico em muitos ensaios. Usando formulações (com aditivos), os testes in vitro e em animais não tem sido conclusivos.

-Toxicidade aguda: Excessiva exposição pode causar irritação no trato respiratório superior. Excessiva exposição pode aumentar a sensibilidade a epinefrina e aumentar a irritabilidade do miocárdio (irregularidade dos batimentos cardíacos). Pode causar intolerância ao álcool, freqüentemente manifestada por temporário avermelhamento da pele. Efeitos mínimos anestésicos e irritação podem ser observados a 200-400ppm de Tricloroetileno. Níveis no intervalo de 1000-2000ppm pode causar rápido adormecimento e embriaguez. Níveis progressivamente maiores ou exposições longas podem causar inconsciência e morte, e pode ser um risco imediato para a vida.

-Efeitos locais: A exposição prolongada ou repetida pode causar irritação da pele, inclusive queimaduras. O contato repetido pode causar ressecamento ou descamação da pele. Pode causar efeitos ainda mais fortes se for mantido sobre a pele. Não causou reações alérgicas na pele quando foi testado em cobaias. O Tricloroetileno pode ser absorvido através da pele e pode causar adormecimento nos dedos imersos no líquido.

-Toxicidade Crônica: O Tricloroetileno tem sido reportado que causa perda de escuta em animais de laboratório depois de exposições repetidas a 2500ppm ou mais (ordens de magnitude maiores que a exposição ao nível de exposição ocupacional standard), Sem embargo, a revelância de isto em humanos é desconhecida. Exposições repetidas podem causar efeitos no sistema nervoso central ou ainda no sistema nervoso periférico. Altos níveis têm causado efeitos no fígado e no rim de animais de laboratório.

-Efeitos toxicologicamente sinérgicos: Álcool consumido antes ou depois da exposição pode aumentar os efeitos adversos.

-Efeitos específicos: Não disponível.

-Substâncias que causam efeitos:

-Potenciação: álcool consumido antes ou depois da exposição pode aumentar os efeitos adversos.

12-Informações ecológicas

TRICLOROETILENO

- Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:
- Mobilidade: A bioconcentração potencial é baixa (o fator de bioconcentração é menor que 100 -ou log Kow é menor de3). Log do coeficiente de participação octanol/água (log Kow) é 3.
- Persistência/degradabilidade: A biodegradação sob condições aeróbicas e anaeróbicas.
- Ecotoxicidade: O produto é pouco tóxico aos organismos aquáticos em uma base aguda (LC50 entre 1 e 10mg/l em muitas espécies sensíveis).

13-Considerações sobre tratamento e disposição

- Métodos de tratamento e disposição:
- Produto: Queimar em incinerador adequado. Qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais. Não jogar no esgoto, na terra ou em qualquer corpo ou fonte de água.
- Restos de produtos: Para produto não utilizado ou produto não contaminado, a opção preferida é reciclar, reutilizar, incinerar ou destruir em um incinerador térmico.
- Embalagem usada: O tambor vazio é classificado como resíduo perigoso classe I.
- Recomendamos não reutilizar as embalagens vazias

14 -Informações sobre transporte

- Regulamentações nacionais e internacionais:
- Transporte Terrestre (US DOT):
- Embalado:
- Nome apropriado para embarque: TRICHLOROETHYLENE
- Número ONU: 1710
- Classe de risco: 6.1
- Grupo de embalagem: PG III
- Granel
- Nome apropriado para embarque: TRICHLOROETHYLENE
- Número ONU: 1710
- Classe de risco: 6.1
- Grupo de embalagem: PPG III
- Quantidade reportável isenta: 100 LBS
- Transporte Terrestres (Brasil): Conforme o Regulamento de Transportes Terrestre aprovado pelo Decreto nº 96044 de 18 de maio de 1988 e relacionado na tabela de produtos classificados da portaria 204 de 20 de maio de 1997 este produto é considerado Perigoso.
- Nome apropriado para embarque: TRICLOROETILENO
- Número da ONU: 1710
- Classe de risco: 6.1
- Risco Subsidiário: ---
- Número de risco: 60
- Grupo de embalagem: III
- Quantidade Isenta: 100Kg
- Transporte Aéreo – Conforme ICAO – TI / IATA – DGR
- Nome apropriado para embarque: TRICLOROETENO
- Número ONU: 1710

TRICLOROETILENO

- Classe de risco: 6,1
- Quantidade reportável isenta (avião de carga): 220 L Kg
- Grupo de embalagem: PG III
- Transporte Marítimo – Conforme IMO / IMDG:
- Nome apropriado para embarque: TRICLOROTENO
- Número ONU: 1710
- Classe de risco: 6,1
- Grupo de embalagem: PG III
- Número EMS: 6.1 – 02
- Poluente Marítimo (Nome Técnico): não é poluente marítimo

15- Regulamentações

-REGULAMENTAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

- SARA 313: Este produto contém a seguintes substâncias sujeitas a serem reportadas segundo a seção 313 do título III Superfund Amendments and Reauthorization Act de 1986 r 40 CFR (Code of Federal Regulations) Parte 372: Tricloroetileno CAS 79-01-6 (99,4% concentração) Categoria SARA: Este produto tem sido revisado segundo as categorias do perigo da EPA (Environmental Protection Agency dos Estados Unidos) promulgado baixo a seção 311 e 312 de Superfund Amendments and Reauthorization Act de 1986 e é considerado, segundo as definições aplicáveis como: Um risco imediato à saúde e um risco posterior à saúde.
- CERCLA (Comprehensive Environmental Response Compensation and Liability Act). Este produto contém Tricloroetileno que esta listado como “Substância Perigosa”segundo a CERCLA e por tanto precisa ser reportado qualquer baseamento acima de 50 quilogramas.
- OSHA (Occupational, Safety and Health Administration): este produto é um “Produto Químico Perigoso”segundo o definido pelo padrão de comunicação de perigos da OSHA 29 CFR 1910.1200.

16-Outras informações

- Precauções especiais a serem tomadas no manuseio e armazenamento do produto:
- Observe as precauções e cuidados razoáveis. Evite inalar os vapores. Armazene em local fresco. Os vapores deste produto são mais pesados que o ar e se concentrarão em áreas baixas, tais como drenos, desengraxadores, tanques de armazenamento e outras áreas fechadas. Não entre em áreas onde se suspeite que haja vapores deste produto, a menos que use um equipamento especial para a respiração e haja u observador presente no caso de necessitar de ajuda.
- A Fabricante não recomenda o uso deste produto em aplicações onde:
- Possa haver contaminação do solo ou da água (disposição direta ou dreno);
- Possa haver superexposição (trabalho em áreas fechadas ou mal ventiladas);
- Possa haver contato com a pele (para remoção de fitas adesivas da pele);
- Haja contato direto co alimentos;
- A concentração de vapores possa chegar ao limite de inflamabilidade;
- A disposição de resíduos possa causar danos à saúde ou ao meio ambiente;
- Haja perigo de reatividade química (contato com álcalis ou em áreas de solda).
- Referência bibliográfica – FISPQ da empresa Dow Química para o Neu-Tri Solvente

TRICLOROETILENO

-Estes dados são indicados de boa fé como valores típicos e não como especificação do produto. Não se dá nenhuma garantia, que explícita quer implícita. Os procedimentos de manuseio recomendados devem ser aplicados de maneira geral. Contudo, o utilizador deve rever estas recomendações no contexto específico do uso que deseja fazer do produto

